

A ENFERMAGEM NA ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Eliúde Melo de Aguiar Rodrigues¹, Janaína Silva dos Santos², Jakedna Azevedo do Nascimento Rodrigues³, Elizete da Rocha da Silva⁴, Adriele Souza Gomes⁵, Vitor Emanuel Sousa da Silva⁶

¹E-mail: eliuderodrigues00@gmail.com; ²E-mail: jannaynacoroata@hotmail.com; ³E-mail: jakednaa@gmail.com; ⁴E-mail: elizeterocha8921@gmail.com; ⁵E-mail: adrielesouzagomes@aluno.uema.br; ⁶E-mail: vemanuel0612@gmail.com

Introdução: As doenças crônicas são de grande importância em todo o mundo, sendo responsáveis por uma alta taxa de incapacidade, dependência e mortalidade, e são vistas como um desafio para os pacientes e a equipe de saúde principalmente aos enfermeiros. O controle dessas doenças é feito de forma terapêutica farmacológica e não farmacológica e devem ser levados sempre em consideração os fatores emocionais, culturais e socioeconômicos que está inserido o paciente. **Objetivo:** Verificar a atuação do enfermeiro na promoção da adesão medicamentosa nos pacientes com doenças crônicas. **Material e Método:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura sobre as abordagens do profissional de enfermagem para a promoção da adesão medicamentosa nos pacientes com doenças crônicas. Foi realizada uma busca na base de dados da BVS utilizando os termos DescS “doença crônica”, “enfermagem” e “adesão a medicação”. Os critérios de inclusão foram: texto completo, publicados no período de 2017 a maio de 2022, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram artigos não pertinentes a temática. Após o levantamento obteve-se 32 amostras, posteriormente à leitura dos mesmos foram selecionados 6 artigos. **Resultados e Discussão:** O profissional enfermeiro é apto para realizar a consulta de enfermagem, desenvolver ações e intervenções que favoreçam a adesão medicamentosa, pautado em métodos e conhecimentos técnico científicos que objetive o bem-estar e a saúde dos pacientes, ele exerce um papel fundamental no sucesso terapêutico e no controle das doenças crônicas. Verificou-se que a abordagem centrada no paciente é promissora e promove uma interação harmoniosa entre profissional, paciente e família e permite desenvolver ações concernente a realidade de cada usuário favorecendo a adesão medicamentosa. Pontua-se que outras abordagens focadas em atividades coletivas, como rodas de conversas, grupos de convivências e atividades educativas favorece a disseminação de informações e promove uma expressiva adesão à medicação, prevenindo agravos e complicações decorrentes da falha na adesão aos fármacos prescritos. **Conclusão:** Aponta-se pelos resultados que a adesão farmacologia é indispensável para manter a estabilidade de pacientes com doenças crônicas, evitando complicações futuras, e que o enfermeiro é o elo principal que contribui através de inúmeras abordagens para melhorar a assistência e promover uma maior adesão terapêutica aos portadores de doenças crônicas. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Enfatizar as abordagens usadas pelos enfermeiros que visem subsidiar intervenções na assistência a portadores de doenças crônicas para propiciar uma maior adesão medicamentosa.

Descritores: Doença Crônica, Enfermagem, Adesão Medicamentosa.